



BENFICASAD



RELATÓRIO INTERCALAR 3º TRIMESTRE 2012/2013

DE 1 DE JULHO DE 2012 A 31 DE MARÇO DE 2013



SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2012: (14.163.601) euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2012: (14.152.633) euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

Serviços Administrativos:

Avenida General Norton de Matos

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Destaques	4
Aspectos Relevantes da Actividade	4
Análise Económica e Financeira	6

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	13
Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral	14
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	15
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	16
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	17
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	18

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2012/2013, período compreendido entre 1 de Julho de 2012 e 31 de Março de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

1. Destaques

- Resultado consolidado positivo de 7,3 milhões de euros no final do 3º trimestre de 2012/2013, o que corresponde a um crescimento de 190,4% face aos 2,5 milhões de euros obtidos no período homólogo;
- Resultado operacional consolidado supera os 20 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 37,1% face ao período homólogo, no qual este resultado correspondeu a 14,6 milhões de euros;
- Resultados com atletas ascendem a 19,1 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 388,8% quando comparado com os 3,9 milhões de euros alcançados no 3º trimestre de 2011/2012;
- Os proveitos com atletas correspondem a 47,1 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 83,5% face ao valor de 25,7 milhões de euros alcançado no período homólogo, sendo este aumento principalmente explicado pelas transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia;
- Activo consolidado a 31 de Março de 2013 corresponde a 397,1 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 3,6% face ao final do exercício anterior;
- Passivo consolidado da Benfica SAD ascende a cerca de 403,9 milhões de euros, tendo-se verificado uma redução superior a 22,2 milhões de euros face ao valor apresentado a 30 de Junho de 2012;
- Capitais próprios consolidados a 31 de Março de 2013 registam uma melhoria de 7,4 milhões de euros face ao final do exercício anterior.

2. Aspectos Relevantes da Actividade

No final do 3º trimestre da época desportiva de 2012/2013, Benfica continuava a disputar as três principais competições em que se encontrava envolvido: a Liga Nacional, a Taça de Portugal e a Liga Europa.

A 31 de Março de 2013, o Benfica liderava a Liga Nacional com um total de 64 pontos obtidos em vinte e quatro jornadas, fruto de vinte vitórias e quatro empates, tendo uma vantagem de 4 pontos face ao segundo classificado. Adicionalmente, o Benfica tinha o ataque mais concretizador da prova com um total de 66 golos, o que representa uma média de 2,75 golos por jogo. De referir que a esta data já se encontra garantida a presença na fase de grupos da Liga dos Campeões da próxima época, uma vez que a vantagem sobre o terceiro classificado já era superior aos 18 pontos que se encontravam por disputar até ao final da Liga Nacional. No final da prova, o Benfica terminou a Liga Nacional como vice-campeão, tendo alcançado ao longo da prova um total de 77 pontos, resultantes de vinte e quatro vitórias, cinco empates e uma derrota, o que correspondeu a mais 8 pontos do que na época passada. Adicionalmente, o Benfica foi a equipa com o ataque mais concretizador (77 golos) e a melhor diferença entre golos marcados e sofridos (57 golos).

De referir que o Benfica fará parte do pote 1 no sorteio da fase de grupos da Liga de Campeões, tendo em consideração que ocupa o nono lugar do ranking de clubes da Europa e que o Inter de Milão, que está melhor classificado, não se apurou para a Liga dos Campeões. O facto de o Benfica ter garantido a sua presença no grupo dos cabeças de série da Liga dos Campeões está directamente relacionado com o

desempenho desportivo nas competições europeias nas últimas quatro épocas, nas quais atingiu os quartos-de-final da Liga dos Campeões (2011/2012) e a final, as meias-finais e os quartos-de-final da Liga Europa (2012/2013, 2010/2011 e 2009/2010, respectivamente).

No decorrer do 3º trimestre de 2012/2013, o Benfica atingiu as meias-finais da Taça de Portugal, tendo alcançado uma vitória por 2-0 na 1ª mão disputada no Estádio de Mata Real, frente ao Paços de Ferreira. Sendo um dos objectivos da época a conquista da 25ª Taça de Portugal do seu palmarés, a esta data o Benfica tinha feito um percurso irrepreensível nesta competição, tendo garantido cinco vitórias nos cinco jogos disputados, com um total de 18 golos marcados e nenhum sofrido. Já no mês de Abril, o Benfica confirmou a presença na final do Jamor após empatar no jogo da 2ª mão frente ao Paços de Ferreira. Na final realizada no passado dia 26 de Maio de 2013, o Benfica não conseguiu garantir a conquista de mais uma Taça de Portugal para o seu palmarés, ao ser derrotado pelo Vitória de Guimarães.

No que se refere à Liga Europa, no decorrer deste trimestre o Benfica garantiu a presença nos quartos-de-final da competição, tendo eliminado o Bayer Leverkusen e o Bordéus nas eliminatórias anteriores, onde conseguiu vencer todos os jogos disputados. Após 31 de Março de 2013, o Benfica ultrapassou o Newcastle nos quartos-de-final e o Fernebahce nas meias-finais da prova, confirmando a presença na final de Amesterdão que se realizou no dia 15 de Maio. Desta forma, o Benfica voltou a estar presente numa final europeia, tendo garantido essa presença no jogo da 2ª mão das meias-finais que se realizou a 2 de Maio de 2013, no dia em que se comemorou mais um aniversário sobre a conquista do título de bicampeão europeu em Amesterdão. Apesar da excelente exibição rubricada pelo Benfica, reconhecida de forma unanime por todos, o Chelsea acabou por vencer a Liga Europa ao marcar um segundo golo no período de descontos, fixando o resultado final em 2-1.

Na Taça da Liga, durante este trimestre o Benfica garantiu o primeiro lugar do Grupo D da fase de grupos e assegurou a passagem às meias-finais da prova, onde defrontou o Sporting de Braga na condição de visitante, tendo sido eliminado no desempate por grandes penalidades, após o empate registado no final do tempo regulamentar.

No que se refere ao mercado de transferências de atletas, o presente exercício encontra-se marcado pelas alienações dos direitos desportivos dos atletas Witsel e Javi Garcia no início da época, os quais tiveram um impacto significativo nos resultados económicos e financeiros da Benfica SAD. Já no decorrer deste trimestre, a Benfica SAD alienou os direitos desportivos do atleta Bruno César ao Al-Ahli Saudi por um valor de 5 milhões de euros.

Durante este exercício, a Benfica SAD tem vindo a renovar os contratos de diversos atletas, quer pelo desempenho desportivo que os mesmos demonstram, quer pelo inerente interesse que despertam junto de outros clubes. As principais renovações que ocorreram neste trimestre dizem respeito ao atleta Cardozo, que viu a sua ligação à Benfica SAD estender-se até 30 de Junho de 2016, aos jogadores Matic e Jardel, que prolongaram o contrato até final da época 2017/2018 e aos atletas André Gomes e Roderick, que alargaram o seu vínculo laboral até 30 de Junho de 2019. Na renovação de contrato do atleta Matic, ocorrida em Janeiro de 2013, a cláusula de rescisão passou de 15 para 40 milhões de euros. Já no mês de Março do presente ano, foi efectuado um novo acordo com a atleta Matic, no qual se estabeleceu uma nova cláusula de rescisão de 50 milhões de euros.

Relativamente à equipa B, no final do mês de Março de 2013 estava classificada na 6ª posição da Segunda Liga, com um total de 51 pontos obtidos em 31 jornadas. Esta classificação é o resultado de catorze vitórias, nove empates e dez derrotas, tendo o segundo ataque mais concretizador da prova com um total de 58 golos marcados, o que representa uma média de 1,9 golos por jogo. A equipa B terminou a competição no 7º lugar da classificação geral com um total de 62 pontos, fruto de quinze vitórias, dezassete empates e dez derrotas.

No que se refere ao Futebol Formação, nos campeonatos nacionais (Sub-15, Sub-17 e Sub-19) o Benfica conquistou o título de campeão nacional na categoria de Juniores A, lidera a 3ª fase de apuramento do campeão de Juniores B a duas jornadas do final da competição com três pontos de vantagem e ficou em 2º lugar na 3ª fase de apuramento do campeão nacional de Juniores C.

Nos campeonatos distritais de futebol 11 (Honra) sagrou-se campeão distrital de Juvenis, Iniciados e Infantis com as nossas equipas de Sub-16, Sub-14 e Sub-13, respectivamente.

3. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado da Benfica SAD incorpora, além da Benfica Estádio que consolida integralmente, os resultados das participações financeiras das suas entidades associadas, a Benfica TV, a Clínica do SLB e o Benfica Stars Fund.

A Benfica SAD apresenta um resultado consolidado positivo de 7,3 milhões de euros no final do 3º trimestre de 2012/2013, o que corresponde a um crescimento de 190,4% face aos 2,5 milhões de euros obtidos no período homólogo.

Este desempenho continua a estar alicerçado nos ganhos obtidos com as transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia realizadas no início deste exercício económico, que justificam um resultado com atletas que ascende a 19,1 milhões de euros e que compara com os 3,9 milhões de euros apresentados no período homólogo do ano passado.

O resultado operacional consolidado supera os 20 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 37,1% face ao período homólogo, no qual este resultado correspondeu a 14,6 milhões de euros. Conforme foi referido no parágrafo anterior, também os resultados operacionais no presente período estão influenciados pelos ganhos obtidos com as alienações dos direitos desportivos de atletas. No período homólogo do ano passado, apesar da relevância dos resultados gerados com a venda de atletas, o facto de se ter atingido os quartos-de-final da Liga dos Campeões teve uma importância significativa nos resultados operacionais obtidos.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>				
	Resultados Operacionais	2012/2013 9 meses	2011/2012 9 meses	Variação	%
Proveitos operacionais		63.527	74.808	(11.281)	(15,1)
Custos operacionais		(62.653)	(64.122)	1.469	2,3
Resultados operacionais sem atletas ⁽¹⁾		874	10.686	(9.812)	91,8
Amortizações e perdas de imparidades de atletas		(18.795)	(20.912)	2.117	10,1
Proveitos/(Custos) com transacções de atletas		37.936	24.828	13.108	52,8
Resultados com atletas		19.141	3.916	15.225	388,8
Resultados operacionais		20.015	14.602	5.413	37,1

⁽¹⁾ Excluindo amortizações, imparidades e transacções de passes de atletas

Os resultados operacionais sem atletas alcançados pela Benfica SAD no 3º trimestre do exercício corrente continuam a ser positivos, apesar de terem sofrido um decréscimo de 9,8 milhões de euros face ao período homólogo. Esta variação é essencialmente explicada pelo recuo dos proveitos operacionais, dado que verificou uma redução de 2,3% nos custos operacionais. A diminuição dos proveitos é principalmente justificada pelo desempenho da equipa na Liga dos Campeões, dado que na época 2011/2012 o Benfica alcançou os quartos-de-final da prova e na presente temporada transitou para a Liga Europa após a fase de grupos da Liga dos Campeões.

Os resultados com atletas ascendem a 19,1 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 388,8% quando comparado com os 3,9 milhões de euros alcançados no 3º trimestre de 2011/2012. Este resultado é principalmente o reflexo dos ganhos obtidos com a alienação dos direitos desportivos dos atletas Witsel e

Javi Garcia, com um forte impacto nos proveitos com transacções de atletas. Adicionalmente, verificou-se uma diminuição dos custos com as amortizações e perdas de imparidades de atletas que ascendeu a 2,1 milhões de euros.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>				
	Proveitos Operacionais	2012/2013 9 meses	2011/2012 9 meses	Variação	%
Prémios UEFA		15.376	21.007	(5.631)	(26,8)
Patrocínios		12.111	12.973	(862)	(6,6)
Transmissões televisivas		6.300	6.538	(238)	(3,6)
<i>Corporate</i>		5.994	5.608	386	6,9
Receitas de bilheteira		5.623	9.249	(3.626)	(39,2)
Quotizações		5.354	6.698	(1.344)	(20,1)
<i>Seat rights</i> e bilhetes época		2.621	2.779	(158)	(5,7)
<i>Merchandising</i>		2.520	2.394	126	5,3
Cativos		1.830	2.361	(531)	(22,5)
Rendas de espaço		1.750	2.057	(307)	(14,9)
Outros ⁽¹⁾		4.048	3.144	904	28,8
Total		63.527	74.808	(11.281)	(15,1)

⁽¹⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

Os proveitos operacionais consolidados ascenderam a 63,5 milhões de euros, o que equivale a um recuo de 15,1% face ao período homólogo, sendo essa variação justificada pela diminuição das rubricas de prémios UEFA, receitas de bilheteira e quotizações, sendo neste últimos dois casos parcialmente justificadas pelo aumento da taxa de IVA de 6% para 23% a partir de 1 de Janeiro de 2013, que não influenciou o 1º semestre do período anterior.

A rubrica de prémios UEFA continua a ser a principal fonte de receita operacional da Benfica SAD, correspondendo a cerca de 15,4 milhões de euros no presente período. A diminuição verificada face aos valores acumulados do trimestre homólogo é essencialmente justificada pela presença nos oitavos e quartos-de-final da Liga dos Campeões de 2011/2012, o que proporcionou prémios no valor de 4,65 milhões de euros (de referir que nesse trimestre apenas foi reconhecido 50% do prémio de presença nos quartos-de-final) e que são comparáveis com os 550 mil euros obtidos com a presença em duas eliminatórias da Liga Europa. De referir que a não presença na 3ª pré-eliminatória e no *play-off* da Liga dos Campeões de 2012/2013, fruto do acesso directo à fase de grupos, foi praticamente compensado pelo aumento do valor dos prémios distribuídos pela UEFA em 2012/2013 durante a fase de grupos.

A diminuição verificada nas receitas de bilheteira é essencialmente justificada pela redução das receitas provenientes dos jogos da Liga dos Campeões, que passaram de 5,4 para 2,2 milhões de euros. De referir que na época transacta realizaram-se sete jogos para esta competição e que na presente temporada realizaram-se apenas os três jogos da fase de grupos.

Os proveitos com patrocínios ascenderam a 12,1 milhões de euros, continuando a ter uma importância relevante na estrutura de receitas operacionais.

Consolidado
valores em milhares de euros

Custos Operacionais	2012/2013 9 meses	2011/2012 9 meses	Varição	%
Fornecimento e serviços de terceiros	17.962	18.440	(478)	(2,6)
Custos com o pessoal	36.871	37.665	(794)	(2,1)
Depreciações/Amortizações ⁽¹⁾	6.662	6.631	31	0,5
Provisões/Imparidades ⁽²⁾	(1.290)	(132)	(1.158)	877,3
Outros custos operacionais ⁽³⁾	2.448	1.518	930	61,3
Total	62.653	64.122	(1.469)	(2,3)

⁽¹⁾ Excluindo amortizações de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo imparidades de passes de atletas

⁽³⁾ Excluindo transações de passes de atletas

Os custos operacionais consolidados correspondem a cerca de 62,7 milhões de euros, o que equivale a uma redução de 1,5 milhões de euros face ao período homólogo, sendo esta variação explicada pela diminuição das provisões/imparidades, dos custos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços de terceiros.

Os custos com o pessoal ascendem a 36,9 milhões de euros e os fornecimentos e serviços de terceiros representam cerca de 18 milhões de euros no período corrente. Estas duas rubricas são as que têm maior expressão nos custos operacionais e, em ambos os casos, verificou-se um ligeiro decréscimo dos custos incorridos face ao período homólogo.

Consolidado
valores em milhares de euros

Resultados com Atletas	2012/2013 9 meses	2011/2012 9 meses	Varição	%
Alienação de direitos de atletas	40.859	18.942	21.917	115,7
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	6.065	6.627	(562)	(8,5)
Outros proveitos	164	86	78	90,7
Proveitos com transações de atletas	47.088	25.655	21.433	83,5
Custos com transferências de atletas	(7.425)	(388)	(7.037)	(1.813,7)
Alienação de direitos de atletas	(1.374)	-	(1.374)	-
Fundo de solidariedade	(353)	(439)	86	19,6
Custos com transações de atletas	(9.152)	(827)	(8.325)	(1.006,7)
Resultados com transações de atletas	37.936	24.828	13.108	52,8
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(18.795)	(20.912)	2.117	10,1
Total	19.141	3.916	15.225	388,8

Os resultados com atletas correspondem a 19,1 milhões de euros, o que equivale a um aumento de 15,2 milhões de euros face a igual período do exercício anterior. Estes resultados continuam a contribuir de forma muito relevante para o desempenho da Benfica SAD no final dos primeiros nove meses de actividade no exercício de 2012/2013.

Os ganhos obtidos com a alienação de direitos de atletas foram o principal impulsionador deste resultado, tendo alcançado um valor de aproximadamente 40,9 milhões de euros. Este montante é essencialmente justificado pelas transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia para o FC Zenit e Manchester City, respectivamente, e que ocorreram no decurso do 1º trimestre do presente exercício. De referir que estes ganhos têm em consideração o montante de venda acordado deduzido do valor líquido contabilístico à data, dos custos associados às transferências e do desconto das dívidas a receber e a pagar associadas às operações. De referir que as melhores condições financeiras obtidas nas alienações efectuadas no presente período reduziram o impacto negativo que o desconto das dívidas tem no apuramento destes ganhos.

Os custos com amortizações e perdas de imparidade de atletas sofreram um decréscimo de 10,1%, atingindo os 18,8 milhões de euros no 3º trimestre de 2012/2013. Esta variação está em sintonia com a política de controlar o nível de investimento realizado no plantel de futebol, de forma que não haja um aumento que desequilibre a estrutura de custos da Benfica SAD.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>			
	2012/2013 9 meses	2011/2012 9 meses	Varição	%
Resultados Financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	4.108	4.606	(498)	(10,8)
Custos e perdas financeiros	(16.545)	(16.716)	171	1,0
Total	(12.437)	(12.110)	(327)	(2,7)

Os resultados financeiros consolidados ascendem a um valor negativo de 12,4 milhões de euros, o que corresponde a uma ligeira variação negativa face aos 12,1 milhões de euros apresentados no período homólogo. Esta variação está relacionada com a diminuição dos proveitos e ganhos financeiros, que recuaram 10,8%. Em termos de custos financeiros, verificou-se uma ligeira redução dos mesmos, o que é de realçar num momento em que as condições de financiamento foram mais penalizantes. Em parte, este desempenho é justificado pelos prazos de recebimento acordados nas principais transferências de direitos de atletas realizadas no presente exercício, o que garantiu uma diminuição das necessidades de financiamento da Benfica SAD ao longo deste período.

Consolidado
valores em milhares de euros

Passivo	31.03.13	30.06.12	Variação	%
Provisões	5.646	6.230	(584)	(9,4)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.388	1.245	143	11,5
Empréstimos obtidos	72.595	96.578	(23.983)	(24,8)
Derivados	12.677	12.766	(89)	(0,7)
Fornecedores	10.963	24.245	(13.282)	(54,8)
Outros credores	8.489	6.790	1.699	25,0
Diferimentos	7.069	12.082	(5.013)	(41,5)
Impostos diferidos	7.340	7.462	(122)	(1,6)
Passivos não correntes	126.167	167.398	(41.231)	(24,6)
Empréstimos obtidos	191.993	172.051	19.942	11,6
Fornecedores	40.963	42.493	(1.530)	(3,6)
Empresas do grupo e partes relacionadas	246	-	246	-
Outros credores	29.096	31.388	(2.292)	(7,3)
Diferimentos	15.395	12.743	2.652	20,8
Passivos correntes	277.693	258.675	19.018	7,4
Total	403.860	426.073	(22.213)	(5,2)

O passivo consolidado da Benfica SAD ascende a cerca de 403,9 milhões de euros, tendo-se verificado uma redução superior a 22,2 milhões de euros face ao valor apresentado a 30 de Junho de 2012, sendo principalmente justificado pelo recuo da rubrica de fornecedores e, num segundo plano, dos empréstimos obtidos.

As rubricas de fornecedores apresentam uma diminuição de 14,8 milhões de euros face ao final do exercício anterior, dado que os pagamentos efectuados no decorrer do período superam os novos compromissos assumidos, nomeadamente com os investimentos efectuados no plantel de futebol e no novo museu do Benfica.

Os saldos das rubricas de empréstimos obtidos recuaram 4 milhões de euros, tendo a Benfica SAD vindo a cumprir de forma rigorosa com todos os planos de reembolso estipulados para os diversos empréstimos bancários, empréstimos obrigacionistas, programa de papel comercial e operações de descontos de crédito. Este decréscimo não foi superior porque a 31 de Março de 2013 a Benfica SAD tinha aumentado a utilização das linhas intercalares que tem à sua disposição em cerca de 20,5 milhões de euros face a 30 de Junho de 2012.

O empréstimo obrigacionista “Benfica SAD 2012” no montante de 50 milhões de euros venceu-se a 18 de Dezembro de 2012 e foi integralmente reembolsado nessa data. Para o efeito, a Benfica SAD emitiu um novo empréstimo obrigacionista do mesmo valor que se vence a 17 de Dezembro de 2013. Este novo empréstimo encontra-se registado no passivo corrente, uma vez que o seu vencimento é inferior a 1 ano. Contudo, é previsível que seja emitido um novo empréstimo obrigacionista na data de vencimento do actual.

O empréstimo obrigacionista emitido por subscrição pública em Abril de 2010 no montante de 40 milhões de euros encontra-se reflectido no passivo de curto prazo no final do 3º trimestre de 2012/2013, dado que se vence a 23 de Abril de 2013. Entretanto, esse empréstimo foi liquidado na data prevista e a Benfica SAD emitiu um novo empréstimo obrigacionista no montante de 45 milhões de euros designado por “Benfica SAD 2016” que é reembolsado a 29 de Abril de 2016, passando a estar registado como um passivo não corrente.

A subscrição deste novo empréstimo foi um sucesso, tendo a procura válida atingido as 32.248.073 obrigações, o que equivale a um rácio de 358,31% face à oferta máxima de 9 milhões de obrigações realizada pela Benfica SAD. Tendo em consideração o valor unitário de 5 euros de cada obrigação, significa que o valor da procura ascendeu a 161,2 milhões de euros. Tratou-se do quarto empréstimo obrigacionista por subscrição pública realizado pela Benfica SAD, tendo sido a maior emissão efectuada por uma Sociedade Anónima Desportiva em Portugal.

A rubrica de empréstimos obtidos inclui ainda um saldo de 28,6 milhões de euros relacionado com o programa de papel comercial que terminará em Janeiro de 2014 e um valor de 21,1 milhões de euros referente a factorings relativos ao desconto de créditos provenientes das operações de alienações dos direitos desportivos dos atletas Di María, Fábio Coentrão e David Luiz, cuja contrapartida está registada na rubrica de clientes e que serão compensados, quer no activo, quer no passivo, no momento em que o Real Madrid e o Chelsea procederem ao pagamento das verbas directamente às entidades financeiras.

<i>Consolidado</i>		<i>valores em milhares de euros</i>			
Activo	31.03.13	30.06.12	Varição	%	
Activos tangíveis	158.100	157.676	424	0,3	
Activos intangíveis	101.307	105.040	(3.733)	(3,6)	
Investimentos em empresas associadas	3.222	2.995	227	7,6	
Propriedade de investimento	7.090	7.339	(249)	(3,4)	
Clientes	6.696	25.250	(18.554)	(73,5)	
Empresas do grupo e partes relacionadas	37.019	35.969	1.050	2,9	
Outros devedores	537	-	537	-	
Activos não correntes	313.971	334.269	(20.298)	(6,1)	
Outros activos financeiros	5.409	5.335	74	1,4	
Clientes	45.204	53.595	(8.391)	(15,7)	
Empresas do grupo e partes relacionadas	7.355	6.479	876	13,5	
Outros devedores	19.911	7.126	12.785	179,4	
Diferimentos	2.661	1.758	903	51,4	
Caixa e disponibilidades em bancos	2.580	3.359	(779)	(23,2)	
Activos correntes	83.120	77.652	5.468	7,0	
Total	397.091	411.921	(14.830)	(3,6)	

O activo consolidado a 31 de Março de 2013 corresponde a 397,1 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 3,6% face ao final do exercício anterior, a qual é essencialmente justificada pelo decréscimo dos saldos de clientes.

As rubricas de clientes diminuíram cerca de 26,9 milhões de euros, sendo de destacar o decréscimo verificado nos activos não correntes de 18,6 milhões de euros. Esta variação está relacionada com a regularização de diversos valores que se venceram neste período, nomeadamente créditos relacionados com as alienações dos atletas Di María e Fábio Coentrão. Adicionalmente, nas alienações de direitos desportivos dos atletas Witsel e Javi Garcia foram acordados prazos de recebimento de curto prazo para os montantes a receber, os quais já se encontram totalmente liquidados.

Os activos tangíveis correspondem a 158,1 milhões de euros, que praticamente equivale ao valor apresentado no final do exercício anterior, uma vez que as depreciações reconhecidas no período são compensadas pelos investimentos realizado na construção do novo museu do Benfica.

A rubrica dos activos intangíveis apresenta um saldo de 101,3 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 3,6% face a 30 de Junho de 2012, dado que os investimentos efectuados no decorrer do período foram inferiores às amortizações dos passes dos atletas e aos desinvestimentos ocorridos durante os primeiros nove meses do exercício de 2012/2013.

Os capitais próprios consolidados a 31 de Março de 2013 registam uma melhoria de 7,4 milhões de euros face ao final do exercício anterior, a qual é essencialmente justificada pelo resultado líquido consolidado do período. Contudo, os capitais próprios de Grupo apesar de ainda apresentarem uma situação líquida negativa que se aproxima dos 6,8 milhões de euros.

Os resultados atingidos neste período reforçam a convicção do Conselho de Administração de que uma política de rigor que procure o equilíbrio entre a obtenção de resultados desportivos, os ganhos significativos com a alienação de atletas de forma criteriosa e a manutenção de investimento no futebol de forma ponderada, permitirá uma melhoria contínua dos capitais próprios da Benfica SAD, de forma faseada e consistente.

Apesar da evolução positiva da situação líquida verificada no final do 3º trimestre de 2012/2013, a Benfica SAD mantém a intenção de melhorar os seus capitais próprios de forma a cumprir o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se a estudar medidas que irão permitir alcançar esse objectivo, os quais poderão ser analisados numa Assembleia Geral extraordinária para a discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas. De qualquer forma, é entendimento do Conselho de Administração que a continuidade das suas operações é assegurada pelo apoio financeiro dos seus accionistas e pelos resultados das medidas de gestão já referidas.

Lisboa, 31 de Maio de 2013

O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para os períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	3º Trim 12/13 3 meses	3º Trim 11/12 3 meses	31.03.13 9 meses	31.03.12 9 meses
Proveitos operacionais:					
Prestação de serviços	4	14.669.207	16.607.652	44.259.802	50.246.096
Outros proveitos operacionais ⁽¹⁾		3.710.774	8.022.942	19.267.606	24.562.417
		18.379.981	24.630.594	63.527.408	74.808.513
Custos operacionais:					
Fornecimentos e serviços de terceiros		(6.487.141)	(6.509.363)	(17.961.905)	(18.439.997)
Custos com pessoal	5	(13.313.970)	(12.056.695)	(36.871.303)	(37.664.727)
Depreciações/Amortizações ⁽²⁾		(2.208.634)	(2.224.899)	(6.662.204)	(6.630.950)
Provisões/Imparidades ⁽³⁾		(75.592)	(245.427)	1.290.647	131.711
Outros custos operacionais ⁽¹⁾		(640.808)	(391.769)	(2.448.105)	(1.518.328)
		(22.726.145)	(21.428.153)	(62.652.870)	(64.122.291)
Resultados operacionais sem atletas ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾		(4.346.164)	3.202.441	874.538	10.686.222
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas		(5.239.547)	(6.483.869)	(18.794.893)	(20.912.368)
Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas	6	(55.225)	1.826.177	37.935.696	24.828.645
Resultados com atletas		(5.294.772)	(4.657.692)	19.140.803	3.916.277
Resultados operacionais		(9.640.936)	(1.455.251)	20.015.341	14.602.499
Proveitos e ganhos financeiros		1.723.363	1.831.755	4.107.776	4.605.638
Custos e perdas financeiros		(5.518.360)	(6.194.452)	(16.544.931)	(16.715.671)
Resultados relativos a investimentos em associadas		(83.223)	(3.233)	(220.493)	54.765
Resultados antes de impostos		(13.519.156)	(5.821.181)	7.357.693	2.547.231
Imposto sobre lucros		(12.146)	61.535	(36.437)	(26.715)
Resultado líquido		(13.531.302)	(5.759.646)	7.321.256	2.520.516
Resultado por acção básico/diluído		(0,59)	(0,25)	0,32	0,11

⁽¹⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de passes de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de passes de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral os períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	3º Trim 12/13 3 meses	3º Trim 11/12 3 meses	31.03.13 9 meses	31.03.12 9 meses
Resultado líquido consolidado do período	(13.531.302)	(5.759.646)	7.321.256	2.520.516
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	1.097.881	95.024	62.685	(3.056.305)
Total rendimento integral consolidado do período	(12.433.421)	(5.664.622)	7.383.941	(535.789)
Atribuível a:				
Accionistas da empresa mãe	(12.433.421)	(5.664.622)	7.383.941	(535.789)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de Março de 2013 e 30 de Junho de 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	31.03.13	30.06.12
ACTIVO			
Activos tangíveis	7	158.099.621	157.675.841
Activos intangíveis	8	101.307.405	105.039.413
Investimentos em empresas associadas		3.222.017	2.995.240
Outros activos financeiros		100	100
Propriedades de investimento		7.089.726	7.338.989
Clientes	9	6.696.008	25.250.360
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	37.018.996	35.968.796
Outros devedores		537.660	-
Total do activo não corrente		313.971.533	334.268.739
Outros activos financeiros		5.408.619	5.335.466
Clientes	9	45.204.329	53.595.312
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	7.354.623	6.478.495
Outros devedores		19.911.012	7.126.347
Diferimentos		2.661.491	1.757.871
Caixa e disponibilidades em bancos	11	2.579.869	3.358.620
Total do activo corrente		83.119.943	77.652.111
Total do activo		397.091.476	411.920.850
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital social		115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções		121.580	121.580
Reservas de justo valor		(2.755.347)	(2.818.032)
Outras reservas		(1.158.240)	(1.158.240)
Resultados acumulados		(125.297.941)	(113.607.688)
Resultado líquido		7.321.256	(11.690.253)
Total dos capitais próprios	12	(6.768.692)	(14.152.633)
PASSIVO			
Provisões		5.646.174	6.230.259
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.388.113	1.244.788
Empréstimos obtidos	13	72.594.704	96.578.280
Derivados		12.677.013	12.765.928
Fornecedores	14	10.962.852	24.245.281
Outros credores	15	8.489.033	6.789.679
Diferimentos		7.069.607	12.081.451
Impostos diferidos		7.340.015	7.462.411
Total do passivo não corrente		126.167.511	167.398.077
Empréstimos obtidos	13	191.993.240	172.050.719
Fornecedores	14	40.962.515	42.493.588
Empresas do grupo e partes relacionadas		246.100	-
Outros credores	15	29.095.750	31.388.004
Diferimentos		15.395.052	12.743.095
Total do passivo corrente		277.692.657	258.675.406
Total do passivo		403.860.168	426.073.483
Totais dos capitais próprios e do passivo		397.091.476	411.920.850

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de Março de 2013 e 30 de Junho de 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Total dos Capitais próprios	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido
Saldos a 30 de Junho de 2011	2.449.869	115.000.000	121.580	935.977	-	(105.944.422)	(7.663.266)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(3.754.009)	-	-	(3.754.009)	-	-	-
Varição por actualização de impostos diferidos	(1.158.240)	-	-	-	(1.158.240)	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(7.663.266)	7.663.266
Resultado líquido do período	(11.690.253)	-	-	-	-	-	(11.690.253)
Saldos a 30 de Junho de 2012	(14.152.633)	115.000.000	121.580	(2.818.032)	(1.158.240)	(113.607.688)	(11.690.253)
Variações no capital próprio							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	62.685	-	-	62.685	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(11.690.253)	11.690.253
Resultado líquido do período	7.321.256	-	-	-	-	-	7.321.256
Saldos a 31 de Março de 2013	(6.768.692)	115.000.000	121.580	(2.755.347)	(1.158.240)	(125.297.941)	7.321.256

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	Notas	31.03.13 9 meses	31.03.12 9 meses
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		57.040.940	55.387.620
Pagamentos a fornecedores		(28.853.906)	(25.601.757)
Pagamentos ao pessoal		(36.128.652)	(35.313.579)
Fluxos gerados pelas operações		(7.941.618)	(5.527.716)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		357.232	(221.689)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		12.421.272	16.875.319
Fluxo das actividades operacionais		4.836.886	11.125.914
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		65.608.570	19.874.462
Juros e proveitos similares		54.382	-
		65.662.952	19.874.462
Pagamentos respeitantes a:			
Activos tangíveis		(4.880.316)	(526.265)
Activos intangíveis		(61.087.270)	(44.695.091)
		(65.967.586)	(45.221.356)
Fluxo das actividades de investimento		(304.634)	(25.346.894)
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		75.025.000	67.580.000
Empréstimos obtidos de partes relacionadas		20.000	9.968.183
		75.045.000	77.548.183
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(12.553.855)	(11.861.876)
Empréstimos obtidos		(66.668.370)	(47.227.791)
Empréstimos concedidos ao grupo		(1.032.524)	(6.109.465)
Amortizações de contrato de locação financeira		(101.254)	(90.938)
		(80.356.003)	(65.290.070)
Fluxo das actividades de financiamento		(5.311.003)	12.258.113
Variação de caixa e seus equivalentes		(778.751)	(1.962.867)
Caixa e equivalentes no início do período		3.358.620	6.842.734
Caixa e equivalentes no fim do período	11	2.579.869	4.879.867
		(778.751)	(1.962.867)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida General Norton de Matos, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de Setembro, constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

Actualmente, o Grupo Benfica SAD engloba as seguintes entidades para além da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica TV, SA	Televisão	49,998%
Benfica Stars Fund	Gestão de activos	15%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída no dia 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do

seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo actualmente detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. O controlo desta sociedade é exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

O Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado (“Benfica Stars Fund”) é um Organismo Especial de Investimento de subscrição particular, cuja constituição foi autorizada pela CMVM em 24 de Setembro de 2009, por um prazo de 5 anos, e iniciou a sua actividade em 30 de Setembro de 2009. O Fundo constitui-se com um capital inicial de quarenta milhões de euros, correspondente a oito milhões de unidades de participação, com o valor nominal de cinco euros cada. O objectivo do Fundo consiste em proporcionar aos participantes a possibilidade de aceder a uma carteira de activos, constituída por um conjunto de direitos de crédito do Fundo sobre entidades terceiras (“direitos económicos”), os quais se consubstanciam no direito a participar, em certa percentagem, na contrapartida da venda ou da transferência temporária para outra entidade, a título oneroso, dos direitos desportivos relativos a determinados atletas que se encontrem na titularidade da Benfica SAD, carteira essa que tem subjacente a valorização desportiva desses mesmos atletas. O Fundo investe na aquisição de direitos económicos à Benfica SAD ou, juntamente com esta sociedade, a terceiras entidades. À data da sua constituição, a Benfica SAD adquiriu 15% das unidades de participação do fundo pelo montante de 6 milhões de euros.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreveu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 31 de Março de 2013 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2012, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2012 conforme adoptadas pela União Europeia.

3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4 Prestação de serviços

A rubrica de **Prestação de serviços** é analisada como segue:

	31.03.13	31.03.12
	9 meses	9 meses
Prestações de serviços		
Publicidade e patrocínios	12.111.055	12.972.978
Transmissões televisivas	6.300.000	6.538.225
<i>Corporate</i>	5.994.496	5.608.468
Receitas de bilheteira	5.622.889	9.249.278
Quotizações	5.353.766	6.697.822
Cativos	1.830.084	2.360.829
Rendas de espaço	1.749.672	2.057.395
Cedência de atletas	1.746.809	882.386
Bilhetes de época	1.555.460	1.682.474
Títulos fundador e <i>centenarium</i>	1.065.573	1.096.904
<i>Cachets</i>	400.000	330.000
Outros	529.998	769.337
	44.259.802	50.246.096

A rubrica de publicidade e patrocínios inclui, essencialmente, os montantes decorrentes de patrocínios técnicos de equipamentos e das camisolas (Adidas, PT e Central de Cervejas), o contrato de patrocínio com a Coca-Cola e o *naming right* do Caixa Futebol Campus realizado com a Caixa Geral de Depósitos. A variação ocorrida está essencialmente relacionada a diminuição do valor de produto da Adidas, a qual é compensada pelo decréscimo da rubrica de equipamentos desportivos em fornecimentos e serviços de terceiros.

Os proveitos com transmissões televisivas referem-se essencialmente ao contrato em vigor com a Olivledesportos, SA para os jogos da Liga Nacional, que representou no presente período um montante de 5.625.000 euros, à semelhança do período anterior. O valor remanescente está relacionado com jogos particulares, com os jogos das camadas jovens transmitidos na Benfica TV e, no período homólogo, com a 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

A rubrica de *corporate* refere-se às receitas provenientes dos camarotes e dos *executive seats*, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	31.03.13	31.03.12
	9 meses	9 meses
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	2.227.187	3.188.832
Liga dos Campeões	2.160.849	5.362.919
Liga Europa	648.209	-
Particulares	586.644	697.527
	5.622.889	9.249.278

As receitas de bilheteira referem-se aos proveitos gerados pelas vendas jogo a jogo, isto é, não incluem os bilhetes de época, os cativos ou os *executive seats*. Adicionalmente, também incluem as receitas provenientes do *packs* constituídos para diversos jogos (por exemplo, um bilhete que dá acesso a três jogos próximos ou aos jogos da fase de grupos da Liga dos Campeões).

As receitas de bilheteira da Liga Nacional referem-se aos doze jogos realizados em casa, os quais são comparáveis com os treze jogos realizados no período homólogo.

As receitas de bilheteira geradas pela Liga dos Campeões referem-se aos três jogos realizados na fase de grupos, uma vez que o Benfica teve acesso directo a essa fase da competição. Na época transacta, as receitas incluem ainda os jogos da 3ª pré-eliminatória, do *play-off* de acesso à fase de grupos, dos oitavos-de-final e dos quartos-de-final, totalizando sete jogos.

No presente período ocorreram receitas de bilheteira referentes à Liga Europa, provenientes dos jogos realizados com o Bayer Leverkusen e o Bordéus.

Os jogos particulares referem-se ao jogo da Eusébio Cup, realizado com o Real Madrid. Na época transacta, para além da disputa deste troféu de pré-época, o Benfica realizou um jogo adicional de apresentação aos Sócios.

A rubrica de quotizações diz respeito ao proveito reconhecido pela Benfica SAD de parte das quotas recebidas pelo Sport Lisboa e Benfica em contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD.

A rubrica de cativos corresponde aos *red pass* adquiridos pelos sócios do Benfica, que dão acesso aos jogos da Liga Nacional realizados em casa.

Os proveitos com as rendas de espaço são registados na Benfica Estádio e estão relacionados com o contrato de utilização dos pavilhões e com a exploração dos espaços nas galerias comerciais e no estádio.

As cedências de atletas referem-se às receitas provenientes de empréstimos temporários a outros clubes ou SAD's de jogadores cujos direitos desportivos pertencem à Benfica SAD, que no presente período referem-se essencialmente a cedências dos atletas Rodrigo Mora, Yannick Djaló, Nélson Oliveira, Jara, Roderick, Hugo Vieira, Airtón, Felipe Menezes e Nolito.

As receitas provenientes dos títulos fundador e *centenarium* reflectidas na Benfica Estádio correspondem ao reconhecimento do proveito diferido relativo aos montantes pagos pelos detentores de lugares no estádio por períodos de 10 e 5 anos, respectivamente. A estes lugares estão associados os bilhetes de época, que são adquiridos anualmente pelos detentores dos títulos fundador e *centenarium* para ter acesso a todos os jogos realizados pelo Benfica no seu estádio (competições nacionais, internacionais e particulares).

As receitas com *cachets* correspondem à participação no Polish Masters 2012. No período homólogo, a rubrica reflectia a presença no Torneio do Guadiana.

5 Custos com pessoal

A rubrica de **Custos com pessoal** é analisada como segue:

	31.03.13	31.03.12
	9 meses	9 meses
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	345.592	355.334
Remunerações variáveis / prémios	8.000	-
Remuneração dos empregados		
Remunerações fixas	27.665.063	28.065.684
Remunerações variáveis / prémios	3.432.333	5.112.761
Indemnizações	760.737	229.590
Benefícios pós-emprego	143.325	135.477
Encargos sobre remunerações	2.564.400	2.403.297
Seguros de acidentes de trabalho	1.501.053	1.138.255
Outros custos	450.800	224.329
	36.871.303	37.664.727

As remunerações fixas referentes aos empregados dizem essencialmente respeito aos salários dos atletas e da equipa técnica.

A rubrica de remunerações variáveis / prémios engloba essencialmente contrapartidas face a objectivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho desportivo de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros e os prémios de jogos e de objectivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

A rubrica de indemnizações inclui as compensações pecuniárias de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho com a Benfica SAD no decorrer do período.

A rubrica complementos de reforma corresponde ao reforço da respectiva provisão.

Os encargos sobre as remunerações referem-se aos encargos com a segurança social assumidos pela entidade patronal.

Os custos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

O número médio de trabalhadores detalha-se como segue:

	31.03.13	31.03.12
	9 meses	9 meses
Orgãos sociais	2	2
Atletas	87	67
Técnicos	17	14
Pessoal de apoio técnico	11	10
Administrativos	97	78
	214	171

O número médio de atletas tem em consideração os jogadores que tem vínculo laboral com a Benfica SAD, independentemente de se encontrarem cedidos a outro clube. De referir que na época corrente foi constituída a equipa B.

O número médio de trabalhadores administrativos no período de nove meses findo a 31 de Março de 2013 inclui 54 colaboradores da Benfica Estádio (31/03/2012: 49 trabalhadores).

6 Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas

As rubricas de proveitos e custos com transacções de passes de atletas são analisadas como segue:

	31.03.13	31.03.12
	9 meses	9 meses
Proveitos com transacções de atletas		
Alienações de direitos de atletas	40.858.634	18.942.411
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	6.065.346	6.627.483
Fundo de solidariedade	163.574	66.365
Outros proveitos	-	19.090
	<hr/> 47.087.554	<hr/> 25.655.349
Custos com transacções de atletas		
Custos com transferência de atletas	(7.425.293)	(387.793)
Alienações de direitos de atletas	(1.374.112)	-
Fundo de solidariedade	(352.453)	(438.911)
	<hr/> (9.151.858)	<hr/> (826.704)
	<hr/> 37.935.696	<hr/> 24.828.645

Os proveitos com alienações de direitos de atletas no presente período no montante de 40.858.634 euros incluem os ganhos reconhecidos com as cedências de direitos desportivos e económicos dos atletas Witsel, Javi Garcia, Yartey e Emerson. No período homólogo, destacavam-se os ganhos provenientes das transferências dos atletas Fábio Coentrão e Roberto. De salientar que os valores apurados encontram-se deduzidos das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades no âmbito de contratos de partilha de interesses económicos, assim como incluem o efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Os proveitos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund incluem o reconhecimento linear dos proveitos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantêm com a Benfica SAD), no montante de 3.109.153 euros (31/03/2012: 4.241.682 euros), assim como o reconhecimento do valor remanescente referente aos atletas Javi Garcia, Bruno César, Shaffer e Yartey, no montante de 2.956.193 euros (31/03/2012: 2.385.801 euros, relacionados com o atleta Fábio Coentrão).

Os custos com transferências de atletas incluem as comissões pagas a agentes nas alienações de atletas, os encargos com as aquisições de direitos desportivos de atletas de formação (com os quais não são celebrados contratos de trabalhos desportivo e, por esse motivo, o investimento não é registado como activo intangível), as eventuais comissões pagas nessas ocasiões e as compensações por formação de atletas reclamadas por outros clubes.

Os custos com alienações de direitos de atletas referem-se à perda apurada com a transferência do atleta Bruno César para o Al Ahly Saudi em Janeiro de 2013, a qual inclui o montante a entregar ao Benfica Stars Fund, que detinha uma percentagem sobre dos créditos futuros do atleta, e o efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados. De referir que este valor é em parte compensado pelo montante de 810.953 euros registado como ganho na rubrica de cedência de direitos ao Benfica Stars Fund e que corresponde ao montante que se encontrava por reconhecer relacionado com a cedência de créditos futuros do Bruno César ao referido fundo realizada em Setembro de 2011.

A rubrica de custos com o fundo de solidariedade engloba os valores assumidos pela Benfica SAD, quer sejam referentes a atletas alienados ou cedidos cujo valor é retido pelo clube de destino, quer os atletas

adquiridos pela Sociedade a outras entidades, mas onde a Benfica SAD assume a responsabilidade de pagamento do Mecanismo do Fundo de Solidariedade.

7 Activos tangíveis

A movimentação da rubrica de activos tangíveis é como segue:

	Saldo a			Transferências	Saldo a
Activo bruto	30.06.12	Aumentos	Alienações	e abates	31.03.13
Activo tangível					
Terrenos e recursos naturais	35.777.867	-	-	-	35.777.867
Edifícios e outras construções	161.317.115	3.161	-	1.190.328	162.510.604
Equipamento básico	10.062.985	20.478	-	25.843	10.109.306
Equipamento de transporte	1.297.721	26.165	-	-	1.323.886
Ferramentas e utensílios	372.713	-	-	-	372.713
Equipamento administrativo	11.770.165	186.012	-	328.721	12.284.898
Outras activos tangíveis	430.619	-	-	-	430.619
Imobilizações em curso	4.388.175	6.300.083	-	(1.544.892)	9.143.366
	225.417.360	6.535.899	-	-	231.953.259
	Saldo a			Transferências	Saldo a
Amortizações acumuladas	30.06.12	Reforço	Alienações	abates e	31.03.13
				regularizações	
Activo tangível					
Edifícios e outras construções	48.446.215	4.745.120	-	-	53.191.335
Equipamento básico	8.289.888	509.853	-	-	8.799.741
Equipamento de transporte	920.625	108.837	-	-	1.029.462
Ferramentas e utensílios	318.506	11.006	-	-	329.512
Equipamento administrativo	9.507.967	705.611	-	-	10.213.578
Outras activos tangíveis	258.318	31.692	-	-	290.010
	67.741.519	6.112.119	-	-	73.853.638
Valor líquido	157.675.841				158.099.621

Os principais bens que compõem o activo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica e o Caixa Futebol Campus, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos.

As adições do exercício dizem essencialmente respeito às obras do novo museu do Benfica, que se encontram registadas na rubrica de imobilizações em curso.

As transferências correspondem essencialmente ao início da utilização dos novos escritórios da administração do Grupo Benfica, que coincidiu com o princípio desta época.

8 Activos intangíveis

A movimentação da rubrica de activos intangíveis é como segue:

Activo bruto	Saldo a 30.06.12	Aumentos	Alienações	Abates	Transf. e regularizações	Saldo a 31.03.13
Activo intangível						
Plantel de futebol	167.473.513	34.089.103	(28.161.839)	(9.557.860)	187.094	164.030.011
Direitos económicos de atletas	3.082.857	680.000	-	-	(1.980.000)	1.782.857
Direito utilização da marca	15.961.533	-	-	-	-	15.961.533
	186.517.903	34.769.103	(28.161.839)	(9.557.860)	(1.792.906)	181.774.401
					Transferências	
Amortizações acumuladas	Saldo a 30.06.12	Reforço	Alienações	Perdas de imparidade	abates e regularizações	Saldo a 31.03.13
Activo intangível						
Plantel de futebol	75.408.159	18.972.839	(9.783.009)	-	(9.783.755)	74.814.234
Direitos económicos de atletas	1.531.133	238.636	-	-	(957.027)	812.742
Direito utilização da marca	4.539.198	300.822	-	-	-	4.840.020
	81.478.490	19.512.297	(9.783.009)	-	(10.740.782)	80.466.996
Valor líquido						
Activo intangível						
Plantel de futebol	92.065.354					89.215.777
Direitos económicos de atletas	1.551.724					970.115
Direito utilização da marca	11.422.335					11.121.513
	105.039.413					101.307.405

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

A rubrica de direitos económicos de atletas considera os direitos sobre jogadores relativamente aos quais a sociedade não detém os direitos de inscrição desportiva, mas mantém parte dos direitos económicos.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciado em Maio de 2001.

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 34.089.103 euros respeita essencialmente às aquisições de direitos desportivos e económicos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas, eventuais taxas federativas e demais encargos com serviços de intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. Adicionalmente, a rubrica inclui os encargos acordados no âmbito de renovação de contratos de trabalho desportivo com os atletas que já pertencem ao plantel da Benfica SAD. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Sálvio, Lima e Djuricic, para além de outros atletas que integram o plantel da equipa B e a equipa de juniores. O valor inclui ainda os encargos relacionados com as renovações dos contratos dos atletas Matic, Cardozo, Rodrigo e Melgarejo. De referir que o aumento registado no decorrer do 3º trimestre de 2012/2013 é essencialmente justificado pelos investimentos efectuados no âmbito da aquisição dos direitos do atleta Djuricic e das renovações dos jogadores Matic e Cardozo.

As principais alienações ocorridas durante os primeiros nove meses de 2012/2013, as quais se encontram apresentadas na nota 4, detalham-se como segue:

	% Direitos económicos		Data da alienação	Entidade adquirente	Valor da venda
	detidos	alienados			
Alienação de direitos de atletas					
Witsel	100%	100%	Set-12	FC Zenith	40.000.000
Javi Garcia	100%	100%	Ago-12	Manchester City	20.000.000
Bruno César	100%	100%	Jan-13	Al-Ahly Saudi	5.000.000
Emerson	100%	80%	Ago-12	Trabzonspor	1.600.000
Yartey	100%	100%	Jul-12	Sochaux	1.500.000
Capdevilla	100%	100%	Jul-12	Espanyol	500.000
João Mário Fernandes	100%	100%	Dez-12	Robi Plus	250.000
Luciano Teixeira	100%	100%	Dez-12	Robi Plus	250.000
					69.100.000

A transferência de direitos de económicos para a rubrica de plantel de futebol diz essencialmente respeito aos direitos económicos que a Benfica SAD já detinha do atleta Sálvio desde a época 2010/2011, na qual o atleta representou o Benfica por empréstimo do Atlético de Madrid. O valor líquido do direito económico à data da aquisição da totalidade dos direitos do atleta por parte da Benfica SAD correspondia a 1.508.621 euros. Adicionalmente, a rubrica do plantel de futebol inclui uma regularização relacionada com o atleta uruguaio Gaston Silva.

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e diversos atletas, sendo de destacar os jogadores Saviola, Shaffer e Fábio Faria. As regularizações registadas nas amortizações acumuladas do plantel de futebol ainda incluem as reversões das imparidades constituídas em períodos anteriores conforme se vão reconhecendo as amortizações do exercício.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol à data de 31 de Março de 2013 agrupam-se como segue:

31.03.13

Valor líquido contabilístico	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	14	66.822.251
Entre 1.000.000 euros e 2.000.000 euros	7	9.374.871
Inferior a 1.000.000 euros	48	13.018.655
		89.215.777

9 Clientes

A rubrica de **Clientes** é analisada como segue:

	31.03.13	30.06.12
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	6.696.008	25.250.360
	6.696.008	25.250.360
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	30.654.388	25.389.809
Empresas do grupo e partes relacionadas	8.338.390	12.860.590
Operações correntes	6.211.551	15.344.913
Clientes de cobrança duvidosa	7.982.883	9.232.778
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(7.982.883)	(9.232.778)
	45.204.329	53.595.312

Os principais saldos de clientes – não corrente são como segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Clientes - não corrente				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
Chelsea FC	4.236.594	5.000.000	3.959.851	5.000.000
BE Plan	2.459.414	2.838.000	4.754.580	5.676.000
Real Madrid Club de Fútbol	-	-	15.028.604	16.250.000
Clube Regatas Vasco da Gama	-	-	1.035.406	1.125.000
Évian Thonon Gaillard FC	-	-	471.919	500.000
	6.696.008	7.838.000	25.250.360	28.551.000

A 31 de Março de 2013, os saldos referem-se às transferências dos atletas David Luiz para o Chelsea e Roberto para o Real Zaragoza. De referir que a 30 de Junho de 2012, o saldo da rubrica inclui adicionalmente as transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid, Éder Luis e Fellipe Bastos para o Vasco da Gama e Wass para o Évian.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a vendas de jogadores são como segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
Real Madrid Club de Fútbol	16.280.022	16.280.022	17.500.000	17.500.000
BE Plan	5.454.572	5.676.000	2.838.000	2.838.000
Clube Regatas Vasco da Gama	3.330.449	3.375.000	3.311.717	3.375.000
Al-Ahli Saudi Football Club	2.939.345	3.000.000	-	-
Club Atlético de Madrid	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Évian Thonon Gaillard Football Club	500.000	500.000	-	-
Trabzonspor Sportif	400.000	400.000	-	-
RCD Espanyol de Barcelona	250.000	250.000	-	-
Clube Atlético Mineiro	-	-	240.092	240.092
	30.654.388	30.981.022	25.389.809	25.453.092

A 31 de Março de 2013, os principais valores da rubrica de clientes referentes a vendas de atletas dizem respeito às alienações dos direitos desportivos dos jogadores Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid, Roberto para o Real Zaragoza, Éder Luis e Feliipe Bastos para o Vasco da Gama e Bruno César para o Al-Ahli Saudi.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a empresas do grupo e partes relacionadas são como segue:

	31.03.13	30.06.12
Cientes - corrente		
Clientes c/c		
Empresas do grupo e partes relacionadas		
Sport Lisboa e Benfica	6.649.488	11.642.548
Benfica Multimédia	1.584.868	1.145.341
Benfica TV	40.606	-
Outros	63.428	72.701
	8.338.390	12.860.590

O principal saldo diz respeito ao Sport Lisboa e Benfica, que corresponde essencialmente ao valor em dívida referente à parte da quotização a transferir pelo Clube para a Benfica SAD. O valor referente à Benfica Multimédia inclui diversos redébitos relacionados com investimentos efectuados na área de negócios de multimédia, pelo facto do Grupo Benfica ter assumido a gestão desse negócio a partir de Dezembro de 2011, tendo esse valores sido suportados pela Benfica Estádio.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes são como segue:

	<u>31.03.13</u>	<u>30.06.12</u>
Cientes - corrente		
Cientes c/c		
Operações correntes		
Corporate	1.816.616	1.865.419
Adidas Portugal	1.029.421	958.047
Coca-Cola Services	925.449	-
Rádio e Televisão de Portugal	369.000	-
Wellness Spa Center	355.791	298.809
Lease Plan	332.251	-
Granada Club Fútbol	300.000	-
Repsol Portuguesa	234.396	191.050
Sport Club Internacional	150.000	-
Manuel Azinhais Ribeiro, Lda	124.714	-
Sicasal	103.935	-
PPTV - Publicidade Portugal e Televisão	-	4.612.500
PT - Centro Corporativo	-	3.418.541
Caixa Geral de Depósitos	-	1.968.000
Modelo Continente	-	557.860
Outros	469.978	1.474.687
	<u>6.211.551</u>	<u>15.344.913</u>

O saldo relativo a *corporate* inclui os valores em dívida dos diversos clientes da Benfica Estádio relacionados com os camarotes e os *executive seats*. Os montantes em dívida pela Adidas e Coca-Cola estão relacionados com os momentos de facturação e recebimento previstos nos respectivos contratos de patrocínio. A 30 de Junho de 2012, a rubrica de clientes inclui os saldos da PPTV relativo ao direito de transmissão televisiva dos jogos da Liga Nacional, da PT referente ao contrato de patrocinador oficial e da Caixa Geral de Depósitos relacionado com o *namings right* do Caixa Futebol Campus, os quais foram facturados em Junho e recebidos no decorrer do 1º trimestre de 2012/2013.

10 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de **Empresas do grupo e partes relacionadas** registada no activo é analisada como segue:

	<u>31.03.13</u>	<u>30.06.12</u>
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	37.018.996	35.968.796
	<u>37.018.996</u>	<u>35.968.796</u>
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	6.604.315	6.091.139
Benfica TV	410.456	112.506
Clínica do SLB	330.474	263.566
Benfica SGPS	4.733	8.528
Fundação Benfica	4.645	2.756
	<u>7.354.623</u>	<u>6.478.495</u>

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo Sport Lisboa e Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de

31.451.074 euros que será reembolsado a 30 de Junho de 2015. A diferença entre o saldo da rubrica não corrente e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros apurados até 31 de Dezembro de 2012, os quais já se encontram facturados. Os juros apurados no 3º trimestre de 2012/2013 encontram-se relevados na rubrica de outros devedores do activo não corrente como acréscimos de proveitos, uma vez que se encontram por facturar.

O saldo corrente com o Sport Lisboa e Benfica inclui um montante de 5.800.000 euros que diz respeito ao contrato de financiamento celebrado entre a Benfica Estádio e o Clube em Março de 2012.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 31 de Março de 2013, são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451.074	31.451.074	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2015
Sport Lisboa e Benfica	5.800.000	5.800.000	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2013

11 Caixa e disponibilidades em bancos

A rubrica de **Caixa e disponibilidades em bancos** é analisada como segue:

	31.03.13	30.06.12
Numerário		
Caixa	55.872	21.716
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	2.523.997	3.336.904
	2.579.869	3.358.620

A rubrica de depósitos à ordem a 31 de Março de 2013 está influenciada pelo saldo de 1.089.321 euros (30/06/2012: 2.358.920 euros) referente à Conta de Recebimento Bancos titulada pela Benfica Estádio, cuja utilização está restrita ao serviço da dívida do *project finance*.

12 Capitais próprios

Os **Capitais próprios** são analisados como segue:

	31.03.13	30.06.12
Capitais próprios		
Capital social	115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções	121.580	121.580
Reservas de justo valor	(2.755.347)	(2.818.032)
Outras reservas	(1.158.240)	(1.158.240)
Resultados acumulados	(125.297.941)	(113.607.688)
Resultado líquido	7.321.256	(11.690.253)
	(6.768.692)	(14.152.633)
Resultado por acção básico/diluído	0,32	(0,51)

A reserva de justo valor constituída na Benfica Estádio, líquida do efeito fiscal, está relacionada com uma reserva de cobertura de fluxos de caixa, que respeita à variação de justo valor dos instrumentos de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é considerada efectiva.

13 Empréstimos obtidos

A rubrica de **Empréstimos obtidos** é analisada como segue:

	31.03.13	30.06.12
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	68.028.380	74.912.857
Factoring	4.566.324	21.665.423
	72.594.704	96.578.280
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários - <i>overdrafts</i>	62	-
Empréstimos bancários	56.900.236	34.625.327
Empréstimos por obrigações não convertíveis	89.930.495	89.565.586
Outros empréstimos	28.600.000	32.555.699
Factoring	16.562.447	15.304.107
	191.993.240	172.050.719

A reconciliação dos empréstimos obtidos entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
<i>Project finance</i>				
BES/Millennium bcp - não bonificado	2.202.163	2.194.604	4.302.163	4.276.747
BES/Millennium bcp - nova tranche	56.700.000	56.225.570	59.850.000	59.303.935
CGD	9.293.206	9.293.206	10.339.925	10.339.925
Banco Efsa	315.000	315.000	992.250	992.250
Factoring				
BES Factoring	5.000.000	4.566.324	12.500.000	11.708.347
Investec	-	-	10.000.000	9.957.076
	73.510.369	72.594.704	97.984.338	96.578.280

	31.03.13		30.06.12	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
<i>Project finance</i>				
BES/Millennium bcp - bonificado	1.975.707	1.971.917	3.951.415	3.925.889
BES/Millennium bcp - não bonificado	2.100.000	2.077.956	1.000.000	974.614
BES/Millennium bcp - nova tranche	3.150.000	3.063.769	630.000	549.536
CGD	1.046.719	1.046.719	966.788	966.788
Banco Efsa	889.875	889.875	808.500	808.500
BES	47.850.000	47.850.000	27.400.000	27.400.000
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2010-2013	40.000.000	39.968.111	40.000.000	39.590.172
Benfica SAD 2013	50.000.000	49.962.384	50.000.000	49.975.414
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	28.600.000	28.600.000	32.600.000	32.555.699
Factoring				
BES Factoring	7.500.000	6.831.833	7.500.000	6.336.574
Investec	10.030.022	9.730.614	10.000.000	8.967.533
Empréstimos bancários - <i>overdrafts</i>	62	62	-	-
	193.142.385	191.993.240	174.856.703	172.050.719

Os montantes referentes ao BES Factoring e Investec respeitam aos adiantamentos recebidos no âmbito dos contratos de factoring com recurso relacionados com as alienações dos direitos desportivos dos atletas Di Maria e Fábio Coentrão ao Real Madrid e David Luiz ao Chelsea. Os créditos relacionados com estas alienações foram cedidos ao BES Factoring e Investec, sendo que os pagamentos dos valores em dívida à Benfica SAD, que se encontram relevados na rubrica de clientes, irão ser liquidados na data de vencimento pelo Real Madrid e Chelsea directamente a estas entidades financeiras.

Os planos de amortização relativos aos valores nominais dos empréstimos em vigor à data de relato apresentam os seguintes intervalos de vencimento:

	31.03.13	30.06.12
Empréstimos bancários e <i>overdrafts</i>		
Até 1 ano	57.012.363	34.756.703
De 1 ano a 5 anos	25.868.286	24.007.732
A mais de 5 anos	42.642.083	51.476.606
	125.522.732	110.241.041
Empréstimos obrigacionistas		
Até 1 ano	90.000.000	90.000.000
	90.000.000	90.000.000
Outros empréstimos		
Até 1 ano	28.600.000	32.600.000
	28.600.000	32.600.000
Factoring		
Até 1 ano	17.530.022	17.500.000
De 1 ano a 5 anos	5.000.000	17.500.000
A mais de 5 anos	-	5.000.000
	22.530.022	40.000.000
	266.652.754	272.841.041

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 31 de Março de 2013 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
Benfica SAD				
Empréstimos bancários				
CGD	14.650.000	10.339.925	EUR12M+1,25%	Agosto 2021
Banco Efsa	2.913.750	1.204.875	EUR1M+5,25%	Julho 2014
BES	12.000.000	12.000.000	EUR3M+6%	Maió 2013
BES	40.000.000	35.850.000	EUR3M+6%	Maió 2013
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2010-2013	40.000.000	40.000.000	6% (Taxa Fixa)	Abril 2013
Benfica SAD 2013	50.000.000	50.000.000	EUR3M+5,85%	Dezembro 2013
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	40.000.000	28.600.000	EUR1M+5,86%	Abril 2013
Factoring				
BES Factoring	27.500.000	12.500.000	EUR12M+5,5%	Janeiro 2015
Investec	20.000.000	10.030.022	10,35%	Julho 2013
	<u>247.063.750</u>	<u>200.524.822</u>		
Benfica Estádio				
Empréstimos bancários				
BES/Millennium bcp - bonificado	31.611.317	1.975.707	EUR6M+2%	Junho 2013
BES/Millennium bcp - não bonificado	13.152.743	4.302.163	EUR6M+1,75%	Fevereiro 2015
BES/Millennium bcp - nova tranche	63.000.000	59.850.000	EUR6M+2%	Fevereiro 2024
	<u>107.764.060</u>	<u>66.127.870</u>		
	<u>354.827.810</u>	<u>266.652.692</u>		

Os empréstimos intercalares obtidos junto do BES com maturidade até Maio de 2013 foram liquidados nessa data. Foi contratado um novo financiamento com um montante máximo de 54 milhões de euros, as mesmas condições em termos de taxa de juro, vencimento em Agosto de 2013 e renovável automaticamente por períodos trimestrais.

O empréstimo obrigacionista que se venceu a 23 de Abril de 2013 foi reembolsado na data estipulada. A Benfica SAD emitiu um novo empréstimo obrigacionista de 45 milhões de euros com uma taxa de juro fixa de 7,25% e maturidade em Abril de 2016.

Adicionalmente, o empréstimo associado ao programa de papel comercial 2009-2014 tem sido renovado mensalmente, sendo a sua maturidade actual de Maio de 2013.

14 Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	31.03.13	30.06.12
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores c/c	196.188	288.173
Fornecedores imobilizado c/c	8.638.597	20.845.720
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.128.067	3.111.388
	10.962.852	24.245.281
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	7.190.613	8.926.492
Fornecedores imobilizado c/c	30.680.338	31.867.096
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	3.091.564	1.700.000
	40.962.515	42.493.588

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c	196.188	215.905	288.173	321.811
Fornecedores imobilizado c/c	8.638.597	9.297.240	20.845.720	22.647.854
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.128.067	2.274.000	3.111.388	3.400.000
	10.962.852	11.787.145	24.245.281	26.369.665
Fornecedores - corrente				
Fornecedores c/c	7.190.613	7.193.328	8.926.492	8.935.645
Fornecedores imobilizado c/c	30.680.338	30.935.370	31.867.096	31.991.969
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	3.091.564	3.118.000	1.700.000	1.700.000
	40.962.515	41.246.698	42.493.588	42.627.614

Os saldos das principais rubricas de fornecedores não correntes apresentam a seguinte desagregação:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c				
Florina	180.283	200.000	256.362	290.000
Recreativo de Huelva	8.500	8.500	17.000	17.000
Gimnàstic de Terragona	7.405	7.405	14.811	14.811
	196.188	215.905	288.173	321.811
Fornecedores imobilizado c/c				
Club Atlético de Madrid SAD	1.858.773	2.000.000	-	-
Club Defensor Sporting	1.664.259	1.800.000	2.751.045	3.100.000
Real Madrid Club de Fútbol	1.592.962	1.700.000	4.552.166	4.933.000
SC Heerenveen	1.401.562	1.500.000	-	-
Arsenal Futbol Club	922.505	1.000.000	1.819.643	2.000.000
Club Atlético Peñarol	921.037	1.000.000	1.908.911	2.100.000
Danubio Futbol Club	230.259	250.000	453.886	500.000
FC Twente	-	-	2.966.079	3.150.000
Gestífute	-	-	2.481.025	2.686.250
Club Atlético Boca Juniors	-	-	2.344.646	2.500.000
Griwer	-	-	1.489.715	1.600.000
Outros	47.240	47.240	78.604	78.604
	8.638.597	9.297.240	20.845.720	22.647.854
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.575.357	1.700.000	3.111.388	3.400.000
FC Paços de Ferreira	552.710	574.000	-	-
	2.128.067	2.274.000	3.111.388	3.400.000

O saldo não corrente da rubrica de fornecedores de imobilizado de conta corrente a 31 de Março de 2013 engloba as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Sálvio ao Atlético de Madrid, Maxi Pereira ao Defensor Sporting, Rodrigo e Alípio ao Real Madrid e Djuricic ao Heerenveen. A rubrica de títulos a pagar inclui obrigações emergentes da aquisição do atleta Roberto ao Atlético de Madrid.

Os saldos da rubrica de fornecedores de imobilizado corrente são analisados como segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores imobilizado c/c				
Gestifute	5.335.020	5.481.250	2.686.250	2.686.250
SC Heerenveen	4.500.000	4.500.000	-	-
Real Madrid Club de Fútbol	3.533.000	3.533.000	4.824.915	4.933.000
FC Twente	3.097.226	3.150.000	6.000.000	6.000.000
Club Atlético Boca Juniors	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Club Atlético de Madrid SAD	1.961.657	2.000.000	-	-
Line Action	1.750.000	1.750.000	-	-
Griwer	1.600.000	1.600.000	1.250.000	1.250.000
Club Atlético Peñarol	1.100.000	1.100.000	1.800.000	1.800.000
Arsenal Fútbol Club	1.000.000	1.000.000	1.024.063	1.024.063
Benfica Stars Fund	854.333	854.333	-	-
Club Defensor Sporting	782.315	800.000	2.087.994	2.100.000
Jazzy Limited	716.332	716.332	716.332	716.332
Dursfeld	320.000	320.000	-	-
Sportis II Management	307.500	307.500	-	-
Danubio Futbol Club	250.000	250.000	500.000	500.000
Efacec	187.876	187.876	237.737	237.737
IG Teams & Players	100.000	100.000	-	-
Reina BVBA	100.000	100.000	-	-
Eurostand	40.201	40.201	-	-
Oliveira e Castim	38.584	38.584	463.338	463.338
Standard de Liège	-	-	3.250.000	3.250.000
Villarreal	-	-	1.250.000	1.250.000
Real Zaragoza SAD	-	-	1.125.000	1.125.000
Nizapar	-	-	500.000	500.000
Clube Atlético Mineiro	-	-	172.028	172.028
Outros	606.294	606.294	1.479.439	1.484.221
	30.680.338	30.935.370	31.867.096	31.991.969
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000
FC Paços de Ferreira	711.564	738.000	-	-
Club Sport Colombia	680.000	680.000	-	-
	3.091.564	3.118.000	1.700.000	1.700.000

O saldo corrente da rubrica de fornecedores de imobilizado de conta corrente a 31 de Março de 2013 engloba essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Djuricic ao Heerenveen, Rodrigo, Alípio e Garay ao Real Madrid, Ola John ao Twente, Gaitán ao Boca Juniors, Sálvio ao Atlético de Madrid, Elbio Alvarez, Jim Varela e Juan San Martin ao Peñarol e Jara ao Arsenal Sarandí. Adicionalmente, encontram-se reflectidos na rubrica os compromissos com a Gestifute no âmbito das alienações dos direitos de diversos atletas, com a Line Action referente essencialmente à intermediação na alienação do atleta Javi Garcia para o Manchester City e com a Griwer relacionado com a aquisição dos direitos económicos do atleta Enzo Pérez. A 30 de Junho de 2012, a rubrica incluía compromissos com as contratações dos atletas Witsel ao Standard de Liège, Capdevila ao Villarreal e Pablo

Aimar ao Zaragoza, e o saldo do Real Madrid ainda inclui compromissos relacionados com a transferência do atleta Javi Garcia.

A rubrica de títulos a pagar inclui obrigações emergentes da aquisição dos atletas Roberto ao Atlético de Madrid.

15 Outros credores

A rubrica de **Outros credores** é analisada como segue:

	31.03.13	30.06.12
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	8.458.874	6.725.242
Outros credores e operações diversas	30.159	64.437
	8.489.033	6.789.679
Credores - corrente		
Adiantamento de clientes	44.850	44.850
Adiantamento por conta de vendas	4.616.904	4.616.904
Estado e outros entes públicos	2.118.308	3.992.870
Dívidas relativas a transferências de atletas	10.126.113	10.128.612
Remunerações a liquidar	2.021.349	3.546.053
Outros credores e operações diversas	1.130.689	1.872.440
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	2.038.594	1.182.239
Juros a liquidar	2.788.629	3.253.849
Empresas do grupo e partes relacionadas	40.199	111.170
Outros	4.170.115	2.639.017
	29.095.750	31.388.004

A reconciliação da rubrica de credores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	31.03.13		30.06.12	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Credores - não corrente				
Dívidas relativas a transferências de atletas	8.458.874	8.759.248	6.725.242	7.608.832
Outros credores e operações diversas	30.159	30.159	64.437	64.437
	8.489.033	8.789.407	6.789.679	7.673.269
Credores - corrente				
Adiantamento de clientes	44.850	44.850	44.850	44.850
Adiantamento por conta de vendas	4.616.904	4.616.904	4.616.904	4.616.904
Estado e outros entes públicos	2.118.308	2.118.308	3.992.870	3.992.870
Dívidas relativas a transferências de atletas	10.126.113	10.246.195	10.128.612	10.162.124
Remunerações a liquidar	2.021.349	2.021.349	3.546.053	3.546.053
Outros credores e operações diversas	1.130.689	1.142.245	1.872.440	1.872.441
Acréscimos de gastos	9.037.537	9.037.537	7.186.275	7.186.275
	29.095.750	29.227.388	31.388.004	31.421.517

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

O valor constante na rubrica de dívidas relativas a transferências de atletas inclui encargos com a aquisição de direitos desportivos de atletas que estão contratados ou outras obrigações provenientes de transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores.

16 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e a sua subsidiária, a qual é parte relacionada, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 31 de Março de 2013 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de nove meses findos a 31 de Março de 2013 são detalhados como segue:

	Notas	SLB	SGPS	Multimédia	Comercial	Parque	Clínica	TV	Seguros	Fundação	Stars Fund	Total
Saldos:												
Clientes	9	6.649.488	-	1.584.868	54.797	4.123	4.050	40.606	-	458	-	8.338.390
Fornecedores	14	(1.088.000)	-	-	-	-	(12.165)	-	-	-	-	(1.100.165)
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	6.604.315	37.023.729	-	-	-	330.474	410.456	(246.100)	4.645	-	44.127.519
Outros devedores		6.724.032	537.660	20.006	4.053	-	166.621	(54.413)	78	-	-	7.398.037
Outros credores	15	(894.348)	-	(4.616.982)	-	-	-	-	-	-	(4.700.102)	(10.211.432)
Transacções:												
Fornecimentos e serviços de terceiros												
Licença de utilização da marca Benfica		(562.500)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562.500)
Redêbitos pessoal		(179.247)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179.247)
Merchadising		(66.429)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.429)
Direito de superfície do Caixa Futebol Campus		(88.331)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.331)
Consultas e exames médicos		-	-	-	-	-	(93.330)	-	-	-	-	(93.330)
Direitos multimédia		-	-	(70.071)	-	-	-	-	-	-	-	(70.071)
Total		(896.507)	-	(70.071)	-	-	(93.330)	-	-	-	-	(1.059.908)
Depreciações/Amortizações												
Licença de utilização da marca Benfica		(300.822)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.822)
Total		(300.822)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.822)
Prestação de serviços												
Quotização		5.353.766	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.353.766
Rendas de espaços		164.402	-	17.196	-	-	-	47.478	2.858	-	-	231.934
Lugares Sócios vitalícios		78.210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.210
Redêbitos de despesas de lavanderia		31.276	-	-	-	-	119	-	-	-	-	31.395
Direitos de transmissão Benfica TV		-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	150.000
Total	4	5.627.654	-	17.196	-	-	119	197.478	2.858	-	-	5.845.305
Outros proventos operacionais												
Redêbitos de pessoal		369.425	-	161.340	-	-	26.075	57.645	-	-	-	614.485
Rappel/Comissão facturação emitida		-	-	-	-	-	-	-	238.074	-	-	238.074
Total		369.425	-	161.340	-	-	26.075	57.645	238.074	-	-	852.559
Proventos financeiros												
Empréstimo ao Clube		292.678	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292.678
Empréstimo à Benfica SGPS		-	1.344.601	-	-	-	-	-	-	-	-	1.344.601
Total		292.678	1.344.601	-	-	-	-	-	-	-	-	1.637.279

17 Eventos subsequentes

No decorrer do período subsequente ao 3º trimestre de 2013, a Benfica SAD ultrapassou mais duas eliminatórias da Liga Europa e garantiu a presença na final de Amesterdão. Estes resultados representam um valor adicional de 4 milhões de euros em prémios a distribuir pela UEFA, os quais acrescem à receita de 15,4 milhões de euros que se encontra registada nas demonstrações financeiras de 31 de Março de 2013.

A 29 de Abril de 2013, a Benfica SAD emitiu um empréstimo obrigacionista de 45 milhões de euros com uma taxa de juro fixa de 7,25% e maturidade de três anos.

18 Passivos contingentes

À data de 31 de Março de 2013, existem processos judiciais intentados contra a Benfica SAD sobre os quais é convicção da Administração, atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os

processos, que não resultarão em responsabilidades para a Benfica SAD que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.

No âmbito de uma acção interposta por João Vale e Azevedo, este pediu o reconhecimento de uma dívida da Benfica SAD no valor de 6.920.179 euros, acrescido dos respectivos juros à taxa legal. A Sociedade contestou aquela pretensão, e na mesma acção reclamou, em reconvenção, a quantia de 27.981.123 euros, também acrescida de juros. Decorridas várias fases processuais, aguarda-se julgamento do recurso que se encontra no Tribunal da Relação, não tendo sido constituída qualquer provisão relativa a este processo.